

desporto motivação visão



**CONTAS
DO
EXERCÍCIO
2015**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1 - Examinámos as demonstrações financeiras da **FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, que evidencia um total de 557 milhares de euros e um total de fundo patrimonial de 155 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 20 milhares de euros, a Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2 - É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4 - O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 - O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 - Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7 - Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA**, em 31 de Dezembro de 2015, e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8 - É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 29 de fevereiro de 2016

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., Lda
representada por
José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC nº 833)

ROC 833



Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2015

1. Atividade Económica

A Federação Equestre Portuguesa – FEP é uma pessoa coletiva de direito privado, fundada em 1927 e constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, com o estatuto de utilidade pública e de utilidade pública desportiva. Em conformidade com os Estatutos, a Federação tem por objeto a superintendência de todos os aspetos relacionados com a prática, controlo, regulamentação, formação, promoção e organização do desporto equestre em todas as suas disciplinas.

O presente anexo dos procedimentos contabilísticos mais significativos na preparação das Demonstrações Financeiras da FEP tem como objetivo melhorar a compreensão das contas da Federação. A sua aplicação está conforme os critérios fundamentais do regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

2. Bases de Apresentação e Políticas Contabilísticas

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os resultados das operações da FEP e a sua posição financeira para os exercícios de 2014 e 2015.

Todos os valores estão expressos em euros (€).

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico

2.2 Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se enumeradas nos parágrafos seguintes e foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados.

a. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis registados na demonstração da posição financeira, referem-se a equipamentos utilizados pela FEP, no âmbito da sua atividade. O seu reconhecimento inicial é pelo custo. A FEP adotou o modelo do custo, pelo que, após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis encontram-se escriturados pelo seu custo, deduzido das depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Depreciações

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes.

b. Participações financeiras em empresas associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao valor nominal.

c. Contas a receber

São provenientes do decurso normal da atividade operacional, no fornecimento de serviços e sobre os quais não existe a intenção de negociar e são reconhecidos ao seu justo valor.

d. Caixa e depósitos bancários

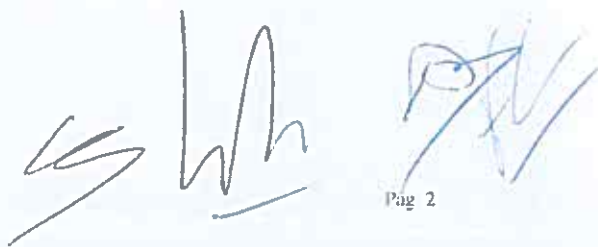
A caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo. Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados na demonstração da posição financeira onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

e. Contas a pagar a fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores referem-se aos saldos a pagar a fornecedores da atividade operacional da empresa.

f. Provisões

A FEP regista provisões relativas a processos judiciais em curso.



2.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados nas demonstrações financeiras

A Direção considera que as estimativas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da entidade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Reconhecimento dos rendimentos / gastos

Os gastos e os rendimentos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. No final do ano são efetuadas estimativas para os montantes não reconhecidos, que repõem na demonstração do rendimento integral os valores respeitantes às responsabilidades/recebimentos que dizem respeito ao exercício em causa

3. Gestão da Estrutura

3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Apresentamos de seguida os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e respetivas rubricas de depreciações.

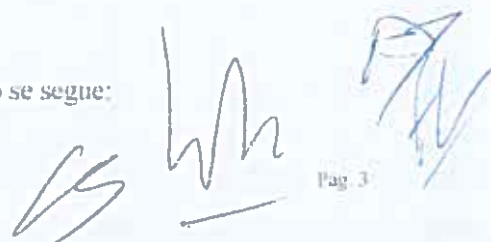
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. / Regulariz.	Abates	Saldo Final
VALOR BRUTO						
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e Recursos Naturais	92.485,56					92.485,56
Edifícios O. Construções	430.906,94	20.542,25				451.449,19
Equipamento Básico	95.037,84	5.180,00				100.217,84
Equipamento administrativo	181.604,72	1.113,15				182.717,87
Outros Ativos Fixos	36.431,31					36.431,31
Total Ativo Fixo Tang. Bruto	836.466,37	26.835,40				863.301,77
DEPRECIACÕES						
Ativos Fixos Tangíveis						
Edifícios O. Construções	255.723,75	7.006,98		(2.003,91)		260.726,82
Equipamento Básico	74.302,98	8.478,24		4.027,73		86.808,95
Equipamento administrativo	181.471,40	329,75		(432,96)		181.368,19
Outros Ativos Fixos	32.042,45	14,75		(1,14)		32.056,06
Total das Depreciações	543.540,58	15.829,72		1.589,72		560.960,02
Total Ativo Fixo Tang. Líquido	292.925,79	11.005,68		1.589,72		302.341,75

3.2 Adiantamentos a Fornecedores e Outras Contas a Receber

Os saldos das contas a receber constituem saldos correntes, pelo que se aproximam do justo valor.

3.3 Estado e Outros Entes Públicos

Quanto à rubrica Estado e Outros Entes Públicos no Ativo, é composta como se segue:



Rubricas	Saldo
Retenções de IRC - Rend. Capitais	302,82
Impostos a recóber	302,82

3.4 Gastos a Reconhecer

No que diz respeito à rubrica de gastos a reconhecer, o valor refere-se a diversos pagamentos efetuados em 2015, que apenas serão reconhecidos em 2016, sobretudo os seguros no valor de 58.305,10€.

3.5 Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes de caixa e seus equivalentes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa deste exercício, encontram-se reconciliados com o montante expresso na rubrica da demonstração da posição financeira.

Rubricas	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	333,19	136,08
Depósitos à Ordem	2.761,25	2.433,92
Outros Instrumentos Financeiros	69.816,60	155.063,13
Caixa e Depósitos Bancários	72.911,04	157.633,13

3.6 Capital Próprio

O movimento ocorrido nas rubricas do capital próprio durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foi como segue:

		Fundo Social	Resultados Transitados	Reservas	Resultado Líq. Período	Total do Cap. Próprio
Posição no início do período 01/01/2015	1	100.000,00	1.889,14	5.000,00	27.782,39	134.671,53
Alterações no período	2	0,00	27.782,39	0,00	-27.782,39	0,00
Resultado Líquido do período	3	0,00	0,00	0,00	20.066,16	20.066,16
Resultado Integral	4=2+3	0,00	27.782,39	0,00	-7.716,23	20.066,16
Operações com detentores de capital no período	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do Período 31/12/2015	6=1+2+3+5	100.000,00	29.671,53	5.000,00	20.066,16	154.737,69

Tendo em consideração a posição financeira da Federação Equestre Portuguesa a Direção deliberou fixar o Fundo Social em 100.000€, uma Reserva inicial de 5% do Fundo Social, procedendo o remanescente para Resultados Transitados no montante de 27.782,39€.

3.7 Provisões

Durante o exercício, não houve qualquer registo.

3.8 Financiamentos Obtidos



O valor referente ao empréstimo bancário contraído junto do Novo Banco, SA, foi totalmente amortizado durante o ano.

3.9 Fornecedores

Esta rubrica engloba os seguintes montantes:

Rubricas	Saldo
Passivos Correntes	
Fornecedores	
Fornecedores Nacionais	30.343,96
Fornecedores Intracomunitários	0,00
	30.343,96

3.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de impostos a pagar tem o seguinte desdobramento:

Rubricas	Saldo
Retenções de IRS Trab. dependente	2.478,00
Retenções de IRS Trab. independente	1.112,81
Imposto Selo	0,00
Contribuições para a Seg. Social	4.198,69
	7.789,50

3.11 Outras Contas a Pagar

Esta rubrica engloba os seguintes montantes:

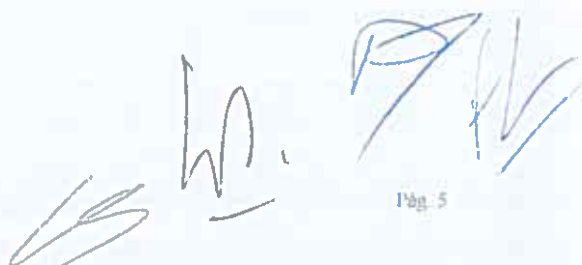
Rubricas	Saldo
Passivos Correntes	
Outras Contas a Pagar	
Adiantamentos Clientes	19.998,00
Credores por acréscimos	300.547,31
	320.545,31

3.12 Prestações de Serviços

Os valores registados nesta rubrica dizem respeito a proveitos associativos.

3.13 Subsídios à Exploração

As contribuições obtidas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 têm a seguinte composição:



1º pag. 5

Rubrica	IPDJ	Ministérios e Institutos	Autarquias	Governo Civil	COP/CPP	Outras entidades	Total
Desenvolv. e Prat. Desportiva	262.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	262.000,00
Formação	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Eventos	42.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.500,00
Desporto Para Todos	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
Alta Competição	85.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.000,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	54.169,17	0,00	54.169,17
TOTAL	410.500,00	0,00	0,00	0,00	54.169,17	0,00	464.669,17

3.14 Fornecimentos e Serviços Externos

As rubricas com maior expressão são: os Direitos de Organização FEI (200.704,66€), os Seguros Desportivos (37.031,21€), as Deslocações e Estadas (114.653,29€), os Honorários (51.421,13€) e os Trabalhos Especializados (43.872,88€).

3.15 Gastos com Pessoal

O número médio de colaboradores ao serviço da FEP ao longo do ano foi de 7.

3.16 Provisões

Foi constituída uma provisão no valor de 70.000€, para reestruturação, dando suporte ao Fundo de Apoio à Modernização de Infra-estruturas Desportivas (FAMID).

3.17 Outros Rendimentos e Ganhos

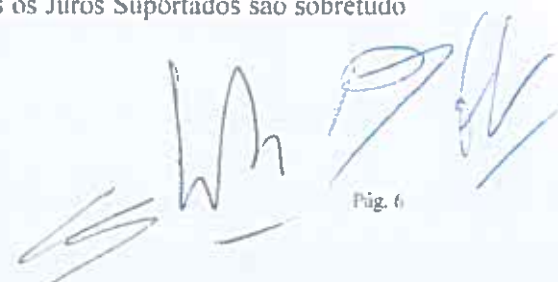
O montante desta rubrica diz respeito a correções provenientes de regularização de saldos anteriores, diferenças de câmbio favoráveis e outros proveitos.

3.18 Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica estão incluídos os impostos indiretos, sobretudo Imposto de Selo e Taxas, assim como as quotizações e correções provenientes de regularização de saldos anteriores.

3.19 Juros

Os Juros Obtidos dizem respeito a rendimentos de aplicações financeiras os Juros Suportados são sobretudo provenientes dos juros de financiamento.



A Federação Equestre Portuguesa deixou de ter qualquer garantia ou aval prestados a terceiros, uma vez que, foi efectuado o distrato da hipoteca que garantia o empréstimo bancário contraído junto do Novo Banco, SA.

Os órgãos sociais da Federação não auferiram remuneração.

O Técnico Oficial de Contas

Alexander Geyrhofer

A Direção

A Direção

M. A. L. L. L. L.

H. S. L. L. L.

Trans... M. T. S.

Ano F. I. E. L. C. L. C.

de

[Signature]

Balanco em 31 de Dezembro de 2015

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS			
		31-dez-15		31-dez-14	
ACTIVO					
Não Corrente					
Activos Fixos Tangiveis	3.1	302.341,75		292.925,79	
Activos Intangiveis		0,00		0,00	
Investimentos Financeiros		0,00		0,00	
			302.341,75		292.925,79
Corrente					
Adiantamentos a Fornecedores	3.2	35,02		12,22	
Estado e Outros Entes Publicos	3.3	302,82		1.029,58	
Fundadores/Benefícios/Associados/Membros		0,00		0,00	
Outras Contas a Receber	3.2	133.998,23		108.283,51	
Diferimentos	3.4	58.551,10		52.189,16	
Caixa e Depósitos Bancários	3.5	72.911,04		157.633,13	
			265.798,21		319.147,60
TOTAL DO ACTIVO			568.139,96		612.073,39
FUNDOS PATRIMONIAIS					
Fundos	3.6	100.000,00		100.000,00	
Reservas	3.6	5.000,00		5.000,00	
Resultados Transitados	3.6	29.671,53		1.889,14	
			134.671,53		106.889,14
Resultado Liquido do Período	3.6	20.066,16	20.066,16	27.782,39	27.782,39
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL			154.737,69		134.671,53
PASSIVO					
Não Corrente					
Provisões	3.7	30.000,00		30.000,00	
Financiamentos Obtidos	3.8			152.435,05	
			30.000,00		182.435,05
Corrente					
Fornecedores	3.9	30.343,96		21.911,58	
Estado e Outros Entes Publicos	3.10	7.789,50		5.709,98	
Financiamentos Obtidos	3.8	0,00		35.080,77	
Diferimentos		24.723,50		19.943,00	
Outras Contas a Pagar	3.11	320.545,31		212.321,48	
			383.402,27		294.966,81
TOTAL DO PASSIVO			413.402,27		477.401,86
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			568.139,96		612.073,39

O Técnico Oficial de Contas

Alexandra Gonçalves

A Direcção

M. G. Silva

Francisco L. C. S.

Luís F. S. L. C. L.

[Signature]

Demonstração dos Resultados por Naturezas a 31 de Dezembro 2015

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-15	31-dez-14
Vendas e Serviços Prestados	3.12	755.021,50	654.645,53
Subsídios, doações e legados à exploração	3.13	464.669,17	453.303,43
CMVMC		0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	3.14	589.139,38	633.850,90
Gastos com o Pessoal	3.15	194.596,45	207.813,06
Provisões	3.16	70.000,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	3.17	51.385,33	25.868,53
Outros Gastos e Perdas	3.18	381.393,18	247.783,08
Resultado Antes Deprec., Gastos Financ. Impost		35.946,99	44.370,45
Gastos /Reversões de Depreciação e Amortização	3.1	15.829,72	10.743,93
Resultado Operacional (Antes Gastos F.I)		20.117,27	33.626,52
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	3.19	1.211,29	4.131,87
Juros e Gastos Similares Suportados	3.19	1.262,40	9.976,00
Resultado Antes Impostos		20.066,16	27.782,39
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		20.066,16	27.782,39

O Técnico Oficial de Contas

Alexandre Gonçalves

A Direcção

[Handwritten signature]

M. Almeida

Três de C.S.C.

Luís E. L. C.L.C.

[Handwritten signature]



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais a 31 de Dezembro de 2015

		Euros				
		Fundo Social	Resultados Transitados	Reservas	Resultado Liq.Período	Total do Cap.Próprio
Posição no Início do Período 01/01/2015	1	100 000,00	1 889,14	5.000,00	27.782,39	134.671,53
Alterações no Período	2	0,00	27.782,39	0,00	-27.782,39	0,00
Resultado Líquido do Período	3	0,00	0,00	0,00	20.066,16	20.066,16
Resultado Extensivo	4=2+3	0,00	27.782,39	0,00	-7.716,23	20.066,16
Operações com Instituidores no Período	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 31/12/2015	6=1+2+3+5	100 000,00	29 671,53	5.000,00	20.066,16	154.737,69

O Técnico Oficial de Contas

Alexandre Gonçalves

A Direcção

João Luís Pereira
H. G. Silva
Trans. de C.S. em
Luís de LSLC
[Assinatura]

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2015

Euros

DESCRIÇÃO	DATAS		DATAS	
	31-dez-15		31-dez-14	
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de Clientes	1.266.832,82		1.145.927,52	
Pagamentos a Fornecedores	(923.968,42)		(941.453,91)	
Pagamentos ao Pessoal	(193.402,27)	149.462,13	(207.813,06)	(3.339,45)
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	0,00		0,00	
Outros Pagamentos / Recebimentos	(19.781,69)	(19.781,89)	41.525,46	41.525,46
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		129.680,24		38.186,01
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamentos Respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis	(26.835,40)		0,00	
Ativos Intangíveis	0,00		0,00	
Investimentos Financeiros	0,00		0,00	
Outros Ativos	0,00	(26.835,40)	0,00	0,00
Recebimentos Provenientes de				
Ativos Fixos Tangíveis	0,00		0,00	
Ativos Intangíveis	0,00		0,00	
Investimentos Financeiros	0,00		0,00	
Outros Ativos	0,00		0,00	
Subsídios ao Investimento	0,00		0,00	
Juros e Rendimentos Similares	1.211,29		4.131,87	
Dividendos	0,00		0,00	
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		1.211,29		4.131,87
		(25.624,11)		4.131,87
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos Provenientes de:				
Financiamentos Obtidos	0,00		0,00	
Realizações de Fundos	0,00		0,00	
Cobertura de Prejuízos	0,00		0,00	
Doações	0,00		0,00	
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos Respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos	(187.515,82)		(35.080,77)	
Juros e Custos Similares	(1.262,40)		(9.976,00)	
Dividendos	0,00		0,00	
Redução de Fundos	0,00		0,00	
Outras Operações de Financiamento	0,00	(188.778,22)	0,00	(45.056,77)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(188.778,22)		(45.056,77)
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(84.722,09)		(2.738,89)
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período		157.633,13		160.372,02
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período		72.911,04		157.633,13

O Técnico Oficial de Contas

Alexandre Gonçalves

A Direcção
M. G. Gomes
Francisco M. C. S. A.
Luís E. L. L. L.
[Signature]